



Nº 263 – CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DE ACESSOS DE CAJUEIRO DO BANCO DE GERMOPLASMA EMBRAPA AGROINDÚSTRIA TROPICAL

MATHEUS ARAÚJO PEREIRA.⁽¹⁾ ; DOMINGOS SÁVIO LEITÃO MACHADO DA SILVA FILHO.⁽¹⁾ ; LAURA DE LIMA ALVES.⁽¹⁾ ; AMANDA SOUSA DE OLIVEIRA.⁽¹⁾ ; ANTÔNIA CARICIELLE AMARO DA CRUZ.⁽²⁾ ; YURI SARAIVA BARBOSA.⁽²⁾ ; ANA CECÍLIA RIBEIRO CASTRO.⁽³⁾

¹ Instituto Federal do Ceará; ² Universidade Federal do Ceará; ³ Embrapa Agroindústria Tropical

OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo caracterizar pedúnculos de 159 acessos do Bag Caju, quanto às suas características físico-químicas.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados pedúnculos previamente colhidos do BAG caju, foram descongelados, homogeneizados em forma de suco para realização das seguintes análises: sólidos solúveis (SS) por refratometria; acidez titulável (AT) por titulometria ácido-base; potencial hidrogeniônico (pH) pela aferição do pHmetro e relação SS/AT. O experimento foi conduzido em delineamento experimental inteiramente casualizado e os dados foram submetidos à análise de variância, com posterior agrupamento das médias pelo teste de Scott-Knott, a 1% de probabilidade.

RESULTADOS

Verificou-se a formação de 7 grupos para o teor de sólidos solúveis totais, variou de 6 a 16 (°Brix) observados nos acessos BGC 232 e BGC 272, respectivamente. A acidez total titulável foi a característica que possibilitou maior discriminação entre os acessos, formando 13 grupos, o maior número de grupos significativamente diferentes, a variação observada foi de 0,1270 (BGC 128) a 1,7665 (BGC 081). A partir dos valores de pH observados nos acessos foi possível a formação em 9 grupos, a amplitude de variação foi de 2,89 (BGC 532) a 4,67 (BGC 401). A relação SS/AT é um indicativo de qualidade, pedúnculos com maior relação SS/AT, apresentam maior grau de doçura e, conseqüentemente, uma maior aceitação pelo consumidor e para essa característica a variação foi de 5,4 (BGC 232) a 171,4 (BGC 128). Uma das cultivares mais apreciadas e recomendadas para consumo in natura é o CCP 76, que apresenta uma relação SS/AT, entre 45,10 a 48,89. Cerca de 112 acessos dos 159 apresentaram valores superiores a essa referência (Tabela 1).

Tabela 1 – Parâmetros e seus respectivos acessos e valores

Parâmetro	Mínimo		Máximo	
	Acesso	Valor	Acesso	Valor
Ac. Titulável	BGC 128	0,1270	BGC 081	1,7665
BRIX°	BGC 232	6,62	BGC 272	16,32
SS/AT	BGC 232	5,4	BGC 128	171,4
pH	BGC 532.1	2,89	BGC 401	4,67

CONCLUSÃO

Existe ampla variabilidade genética entre os acessos de cajueiro avaliados, destacando aspectos como SS e relação SS/AT, demonstrando rica fonte genética, de interesse atual e futuro. Os dados amostrados serão documentados na base de dados Alelo.

AGRADECIMENTOS

A CNPq pela concessão da bolsa, à Embrapa pelo suporte na execução dos experimentos, ao Instituto Federal do Ceará e a Universidade Federal do Ceará pela excelência no ensino